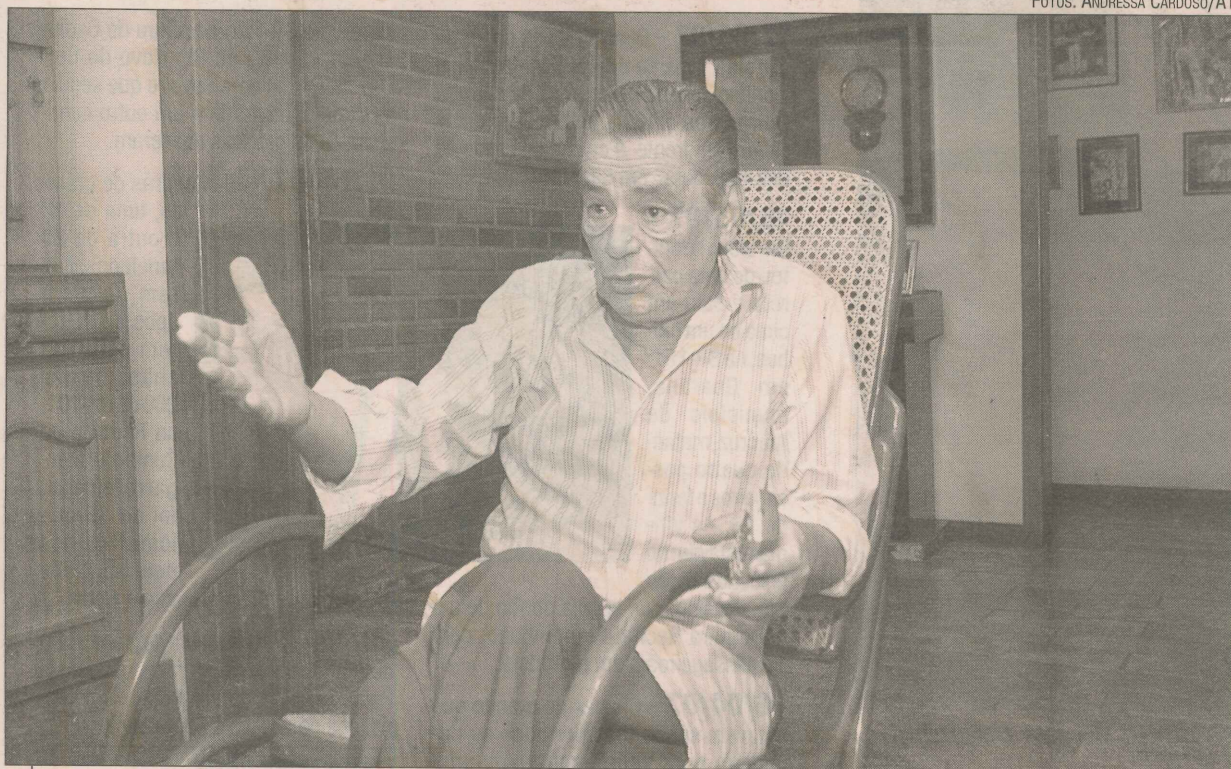


RECORDAÇÕES

FOTOS: ANDRESSA CARDOSO/AT



FUTEBOL – O aposentado Dilregines Marangoni, 77 anos, disse ontem que sente saudades dos tempos em que as crianças de Bento Ferreira se uniam aos vizinhos da Enseada do Suá e das Ilhas de Santa Maria e Monte Belo em jogos de futebol. As partidas eram realizadas

em um campo improvisado, nas imediações do atual Colégio Martinho Lutero.

“Às vezes, fico olhando para a rua e os prédios de hoje e chego a me lembrar exatamente onde ficavam as traves do campo de futebol que existia aqui. Era uma época excelente”, afirmou,

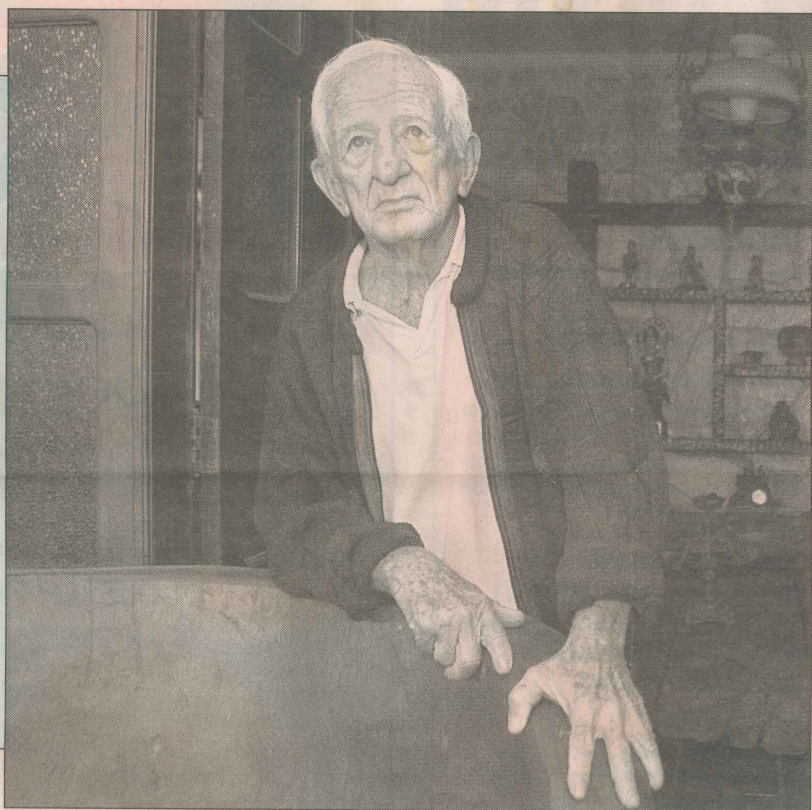
lembrando que mora no bairro desde 1966.

“Bento Ferreira era o quintal de quem morava na Praia do Suá, no bom sentido, é claro. Não havia televisão nem outras opções. Então, a gente vivia na rua, brincando”, comentou Marangoni.

OBRAS – O publicitário e ator aposentado Flodoaldo Viana, 87 anos, que mora em Bento Ferreira, Vitória, desde 1950, disse ontem que acompanhou todo o processo de obras de grandes empreendimentos no bairro.

“Vi toda essa região sem pavimentação e até sem luz. Quando ergueram o Senai, no começo dos anos 60, o movimento ficou intenso. Também me recordo da invasão da área do atual Hospital da Polícia Militar (HPM). Se os policiais não tivessem feito isso, para garantir a área, talvez nem existisse o hospital”, contou Flodoaldo.

Segundo ele, para obter calçamento e luz elétrica, os moradores tinham que pagar: “Comprei seis postes e também paguei pela fiação. Só assim a Central Brasileira, que era uma empresa americana, ligou a energia aqui. Ainda paguei várias caçambas de pó de serra para fazer o calçamento no final da rua Chafic Murad.”



Manguezal deu origem a Bento Ferreira

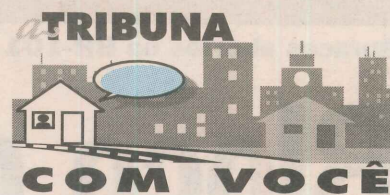
Moradores contam que o bairro ganhou este nome por causa de Bento, um ferreiro da Companhia Leopoldina

Um ferreiro chamado Bento pode ter sido a origem do nome do bairro Bento Ferreira, em Vitória, segundo o casal Dilregines e Terezinha Marangoni, que mora no local há quase meio século. Eles contam que a região era uma fazenda com manguezal e depois sediou uma oficina de consertos de vagões de trem.

“O Bento era funcionário da Companhia Leopoldina, responsável pelas linhas férreas na época. O galpão ficava em Paul, Vila Velha, mas os consertos e retoques dos vagões eram feitos aqui em Bento Ferreira”, afirmou Marangoni.

Os funcionários atravessavam de balsa a baía de Vitória. “Bento trabalhava e morava na oficina. Quando precisava se referir à região, o povo falava do Bento, o ferreiro. Isso tomou outra proporção e, aos poucos, se tornou Bento Ferreira”, explicou.

Terezinha lembrou da porteira: “A porteira grande da fazenda ficava perto do atual Restaurante Papagutti. Havia um senhor chamado Carolino, que trazia a boiada para cá. Quando íamos ao cam-



po de futebol, passávamos lá.”

Marangoni afirmou, ontem, que jogou no dia da estréia do Estádio Salvador Costa, do Vitória Futebol Clube: “Joguei entre os veteranos. Foi na segunda metade dos anos 60.”

O Recreio Futebol Clube também marcou a história de Bento Ferreira, conforme Marangoni: “Era no terreno emprestado pelo governo ao Recreio que as crianças e os adolescentes jogavam bola.”

Quando Jones dos Santos Neves assumiu o governo do Estado, em 1951, a história de Bento Ferreira mudou, segundo os moradores mais antigos.

“Toda a região foi loteada e os aterros foram intensificados. Foi a partir daí que as pessoas com-

praram os lotes, com pagamento financiado em vários anos, e as grandes empresas chegaram”, disse o aposentado Flodoaldo Viana, 87 anos, que mora no local desde 1950.

URNA

Os moradores de Bento Ferreira, em Vitória, podem sugerir reportagens, depositando as dicas por escrito na urna do projeto **A Tribuna com Você**, que está na banca Opção, na rua Engenheiro Fábio Rusch, ao lado da Padaria Pão e Opção.

SAIBA MAIS

- Bento Ferreira, em Vitória, era parte manguezal e areal.
- As primeiras casas eram barracos de madeira. Havia, ainda, pinguelas para andar de uma residência para outra.
- A atual galeria de esgoto era um córrego, onde crianças brincavam, pescavam e até catavam caranguejo.
- O abastecimento de água potável e energia elétrica começaram há, pelo menos, 40 anos.
- A maior parte dos edifícios começou a

- ser construída nos últimos 15 anos.
- Os aterros em Vitória começaram nos anos 20, mas só foram intensificados em meados da década de 1950, sendo que em Bento Ferreira, Ilha de Santa Maria, Ilha de Monte Belo e Praia do Suá ocorreram quase ao mesmo tempo.
- No dia 25 de maio de 1964, foi inaugurado o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai), na avenida Marechal Mascarenhas de Moraes (Beira-Mar).